



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Comprimento de raízes de estacas de oliveira 'Arbequina' coletadas em diferentes estações do ano e tratadas com ácido indolbutírico

Jai Bezerra Massaut Segundo – Universidade Federal de Pelotas / e-mail – jaimassaut@hotmail.com

INTRODUÇÃO

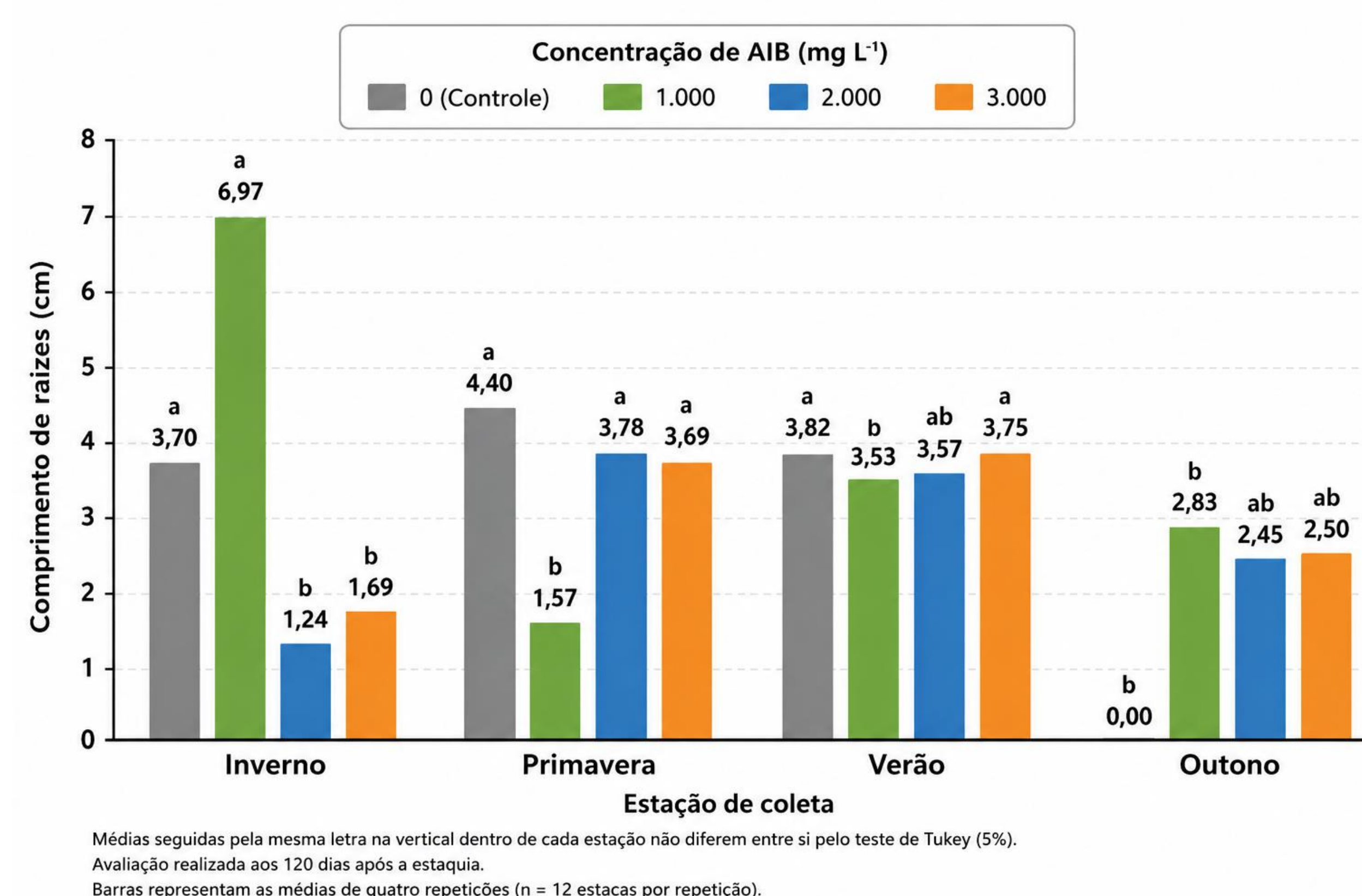
A oliveira (*Olea europaea* L.) apresenta crescente importância econômica no Sul do Brasil, sendo a estaquia o principal método de propagação vegetativa utilizado na produção de mudas. O sucesso do enraizamento depende de fatores fisiológicos, ambientais e da aplicação de reguladores de crescimento, como o ácido indolbutírico (AIB), cuja eficiência pode variar conforme a época de coleta de estacas.

Dessa forma, objetivou-se avaliar o comprimento de raízes de estacas semilenhosas da cultivar 'Arbequina' coletadas em diferentes estações do ano e tratadas com diferentes concentrações de AIB.

METODOLOGIA

- Local: Capão do Leão – RS;
- Cultivar: 'Arbequina';
- Estacas semilenhosas (12 cm) com quatro folhas;
- AIB: 0, 1.000, 2.000 e 3.000 mg L⁻¹;
- Coletas no inverno, primavera, verão e outono;
- Quatro repetições de 12 estacas;
- Avaliação aos 120 dias após a estaquia;
- Variável: comprimento médio das três maiores raízes;
- ANOVA, Tukey (5%) e regressão.

RESULTADOS



No inverno, o maior comprimento de raízes foi obtido com 1.000 mg L⁻¹, na primavera a maior média foi observada com 2000 mg L⁻¹. No verão, os tratamentos apresentaram resultados semelhantes e, no outono, foram observados os menos valores para a variável.

CONCLUSÃO

O comprimento de raízes da cultivar 'Arbequina' foi influenciado pela interação entre estação de coleta e concentração de AIB. Primavera e verão apresentaram melhor desempenho médio, enquanto o maior comprimento individual foi obtido no inverno com 1.000 mg L⁻¹ de AIB.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com